

ESCOLA ESTADUAL MONTEIRO LOBATO
FILOSOFIA – 3ª SÉRIE – PROF. GIBSON
3º BIMESTRE – SEMANA DE 3 a 7/08/2026
AULA 3
MARTIN HEIDEGGER
DASEIN E A COTIDIANIDADE

Martin Heidegger (1889-1976) foi um dos filósofos alemães mais influentes e decisivos do século XX. Ele iniciou sua trajetória acadêmica estudando teologia e filosofia na Universidade de Friburgo, onde se tornou aluno e assistente de Edmund Husserl, o fundador da Fenomenologia, a quem viria a suceder na cátedra de filosofia em 1928. Sua biografia é marcada por uma polêmica e duradoura controvérsia devido à sua **adesão ao Partido Nazista** e ao exercício do cargo de reitor da Universidade de Friburgo entre 1933 e 1934, o que resultou na suspensão de suas funções docentes após a Segunda Guerra Mundial até sua reintegração em 1950.

A importância de Heidegger para a filosofia contemporânea reside, primordialmente, na **reabilitação da "questão do ser"**, um questionamento fundamental da metafísica que ele considerava ter sido esquecido pela tradição ocidental. Em sua obra-prima, **Ser e Tempo** (1927), ele diagnostica o que chama de **"esquecimento do ser"**, criticando a filosofia desde Platão por focar apenas nos entes (as coisas que existem) e em conceitos abstratos, em vez de investigar o que possibilita que as coisas se manifestem em sua presença.

Para fundamentar essa nova **ontologia**, Heidegger desenvolveu conceitos revolucionários que transformaram o pensamento moderno:

OBS: A **ontologia** é, tradicionalmente, o ramo da metafísica que se ocupa do estudo do ser, buscando elucidar o que é "real", o que "existe" e quais são os diferentes tipos e modos de ser. Ela investiga as categorias básicas das coisas, suas essências e como elas se inter-relacionam no mundo.

- **Dasein (Ser-aí):** Em vez de usar termos como "homem" ou "consciência", que carregavam heranças metafísicas, ele denominou o ser humano como *Dasein*, o ente para o qual o próprio ser é uma questão e que possui uma compreensão pré-ontológica da realidade.
- **Ser-no-mundo:** Heidegger rejeitou a separação tradicional entre sujeito e objeto, afirmando que o ser humano é essencialmente um **ser-no-mundo**, inseparável de seu contexto, de suas práticas cotidianas e de sua relação com os outros (*Mitsein*).
- **Cuidado (Sorge) e Temporalidade:** Ele identificou o **cuidado** como a estrutura fundamental do *Dasein*, revelando que nossa existência é definida pela temporalidade e pela projeção de possibilidades futuras diante da finitude.
- **Autenticidade e Ser-para-a-morte:** O filósofo explorou a distinção entre uma vida **inautêntica**, perdida no impessoal (*das Man* ou "o rebanho"), e uma existência **autêntica**, que emerge quando o indivíduo encara a angústia e assume sua própria mortalidade como sua possibilidade mais própria.

Embora tenha se distanciado do rótulo de "existencialista", o trabalho de Heidegger foi a pedra angular para o **existencialismo** de Jean-Paul Sartre e influenciou profundamente a **hermenêutica** de Hans-Georg Gadamer, a desconstrução de Jacques Derrida e a psicologia fenomenológico-existencial. Seu legado permanece essencial por ter aberto novos horizontes para pensar a técnica, a linguagem (a "morada do ser") e a situação do homem na modernidade.

DASEIN: o conceito central da obra de Martin Heidegger.

Para muitos, este é um dos termos mais difíceis da filosofia, mas, se olharmos com cuidado, ele descreve exatamente o que todos nós somos no dia a dia.

1. O que significa "*Dasein*"?

A palavra é alemã e, em termos comuns, significa "existência". No entanto, Heidegger a utiliza de forma técnica, decompondo-a em dois elementos: **Da** (aí/aqui) e **Sein** (ser). Por isso, a tradução mais comum em português é "**Ser-aí**" ou "**Pre-sença**".

Por que não usar a palavra "Homem" ou "Sujeito"? Heidegger evita termos tradicionais porque eles carregam a ideia de que o ser humano é uma "coisa" isolada do mundo, ou apenas uma "mente" dentro de um corpo. O termo **Dasein** serve para mostrar que o ser humano é, antes de tudo, um **aberto para o mundo**; nós somos o próprio "lugar" onde o ser se manifesta.

2. Ser-no-mundo: Nós não estamos "dentro" do mundo como objetos

Um dos pilares do *Dasein* é o conceito de **Ser-no-mundo** (*In-der-Welt-sein*).

- **A relação não é espacial:** Você não está no mundo da mesma forma que a água está em um copo ou um livro está em uma gaveta.
- **Envolvimento e Familiaridade:** "Estar no" mundo para o *Dasein* significa estar **envolvido**, habitar, morar ou estar familiarizado com as coisas.
- **Exemplo:** Um marceneiro em sua oficina não vê o martelo como um "objeto de metal e madeira" (estudo teórico), mas como algo "**à mão**" para pregar. O mundo do *Dasein* é um conjunto de significados e ferramentas ligadas aos nossos projetos.

3. A Essência do *Dasein* é a sua Existência

Diferente de uma tesoura, que foi fabricada com uma função definida (sua essência veio antes), Heidegger diz que **a essência do *Dasein* reside na sua existência**.

- **O *Dasein* é Possibilidade:** Nós não somos algo "pronto". Somos um "**ainda não**", um ser que está sempre se projetando para o futuro.
- **O Ente que Questiona:** O *Dasein* é o único ser que se pergunta: "O que eu sou?" e "O que significa ser?". O nosso próprio ser é, para nós, um tema ou uma questão.

4. O "Impessoal" vs. A Vida Autêntica

No nosso dia a dia, raramente somos nós mesmos de forma plena. Heidegger explica que o *Dasein* costuma perder-se no **Impessoal** (*das Man*), também traduzido como "a gente" ou "o eles".

- **O "Piloto Automático":** Nós agimos, falamos e pensamos como "todo mundo" age. Compramos o que está na moda e usamos as gírias do momento apenas para nos encaixarmos. Isso é o que Heidegger chama de vida **inautêntica** ou "decadência".
- **Angústia e Autenticidade:** Somente quando enfrentamos a **angústia** (que nos tira o chão do cotidiano) e percebemos que somos **seres-para-a-morte** (seres finitos) é que despertamos. Ao aceitar que nossa vida tem um fim e que somos responsáveis por nossas escolhas, podemos viver de forma **autêntica**, ou seja, assumindo o nosso próprio ser.

Resumo para levar para a vida

Explicar o **Dasein** é dizer que você não é uma "coisa" estática. Você é um "**ser-aí**" lançado no mundo, inseparável das pessoas e objetos ao seu redor, cuja principal característica é ser um **projeto aberto**, cheio de possibilidades, mas com a tarefa de escolher a si mesmo para não se perder na multidão.